

Introdução

Das doenças que ocorrem no cafeeiro no Estado de Rondônia, a ferrugem, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk & Br, é a mais importante, por causa dos prejuízos à cultura. Em variedades de café Conilon e Robusta, a doença pode levar a perdas de até 20 %.



Sintomas da doença

É uma doença foliar que apresenta na parte superior da folha manchas marrons (necrose) eventualmente circundadas por halo de cor amarela (clorose) com média de 1 cm a 2 cm de diâmetro. Na parte inferior justaposta à necrose, observa-se pústulas (massas pulverulentas de coloração amarelo-alaranjada), formadas por esporos do fungo (chamado uredósporos) que, quando coalescem, podem cobrir grande extensão da folha.

Disseminação

A chuva e o vento são os principais agentes disseminadores da doença dentro do cafezal. O período mais crítico da doença em Rondônia compreende os meses de janeiro a junho, Entretanto é preciso iniciar o monitoramento já em dezembro quando podem surgir os primeiros focos da doença.

Controle da ferrugem

Assim, medidas de controle devem ser adotadas visando impedir o progresso e danos significativos da doença.

O controle é feito pelo uso de fungicidas à base de cobre, ditiocarbamatos e de fungicidas sistêmicos (grupo dos triazóis), via foliar e via solo (Tabela1). Também, pode-se usar algumas variedades que têm apresentado resistência, como 'Guarini', 'Robusta' e 'Apoatã'.

Para monitorar a ferrugem dentro do cafezal pode-se usar a seguinte estratégia. Dividir em talhões uniformes, coletando-se dez folhas por planta do terço médio. Ao final, conta-se o número de folhas com ferrugem e aplica-se a fórmula abaixo para calcular o percentual de incidência da doença:

$$\% \text{ de incidência} = \frac{\text{N}^\circ \text{ folhas ferrugem}}{\text{N}^\circ \text{ total folhas}} \times 100$$

Quando a doença ainda apresenta incidência inferior a 5 %, pode-se usar fungicidas protetores à base de cobre. Se a incidência atingir 5 % ou mais, deve-se aplicar um fungicida sistêmico e, após o período de carência, aplicar quinzenalmente um fungicida protetor, até que a incidência seja menor que 1 %.

Tabela 1. Alguns produtos recomendados para o controle da ferrugem do cafeeiro.

Princípio ativo	Dose	Volume de calda (L/ha)
Oxicloreto de cobre	3-4 kg/ha	500-1.000 L
Tebuconazol	1L/ha	250-500
Mancozebe	2-5kg/ha	300-400

Informação técnica: José Roberto Vieira Júnior (Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, vieirajr@cpafro.embrapa.br); Cléber de Freitas Fernandes (Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, cleberon@cpafro.embrapa.br).
Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros.
Revisão gramatical: Wilma Inês de F. Araújo.
Porto Velho, RO, julho, 2009.
Tiragem: 100 exemplares.

Ferrugem do cafeeiro

Risco para a cafeicultura rondoniense

